

INSERÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO E A SAÚDE MENTAL: A INFLUÊNCIA ORGANIZACIONAL NA CARREIRA DE ESTAGIÁRIOS

XXXVIII Encontro de Iniciação Científica

Danielly Sa e Silva, Pamela Bessa Carvalho, Joelma Soares da Silva

Os jovens estão entrando cedo no mercado de trabalho em decorrência dos estágios, e diversas vezes sem acompanhamento adequado, que pode acarretar problemas físico-mentais. O objetivo geral deste trabalho é verificar os fatores que interferem na saúde mental do jovem trabalhador. Trata-se de uma pesquisa quantitativa e qualitativa, cujos dados foram coletados por meio de um questionário online com 10 perguntas, direcionado para estagiários de uma universidade pública federal. Com base nas 30 respostas obtidas, verificamos que a maioria já teve alguma doença após a inserção no trabalho: 70% dos respondentes já tiveram picos de estresses em decorrência do trabalho, 56,7% sofrem de ansiedade, 26,7% com a síndrome de Burnout e 16,7% convivem com a depressão. Quando perguntados se após sofrerem com as doenças acima, se os mesmos procuraram ajuda profissional, somente 16,7% dos participantes responderam que frequentam a terapia e somente 40% dos respondentes possuem interesse em procurar ajuda. Torna-se evidente que o ambiente e fatores como longas jornadas, local impróprio, mau relacionamento de gestores e empregados, ritmo de trabalho, estão relacionados diretamente com a saúde mental dos empregados, podendo causar, além da exaustão física, o desgaste mental que desencadeia as enfermidades psíquicas, e pode levar muitas vezes os jovens a fazerem o uso de substâncias como forma de fuga desse ambiente e da pressão.

Palavras-chave: MERCADO DE TRABALHO. SAÚDE MENTAL. ESTAGIÁRIOS. ORGANIZAÇÃO.